

lhe receber na face querida os beijos de ternura e agradecimento do seu filho constantemente ao seu lado, para as tarefas que o Senhor nos conceda a realizar, sempre seu filho do coração.

Elcinho (3/8/1984)

“TUDO VIRÁ A SEU TEMPO”

Querida Mãezinha Elena, em meio de nossas apreensões e dificuldades, recordamos que a Bênção de Deus está presente.

Entendo as questões que lhe afligem a alma sempre orientada no equilíbrio e na paz.

O Papai menos forte, a querida Babunha a preocupar-nos como é justo ante o desgaste que se apresenta.

Lete algo distante...

As exigências da vida em aumento constante e todo um clima de inquietações que tem sido o nosso ambiente dos tempos últimos. Ainda assim, não se marginaliza nas interrogações e aceitamos os fatos e as realidades do cotidiano como são e não qual desejamos que fossem.

Tudo serve de auxílio aos que confiam em Deus, e Deus não nos abandona.

Mãezinha, estas páginas ligeiras se destinam a consolidar-lhe a certeza da minha presença em seus dias, na caminhada a que fomos chamados em nosso próprio benefício.

Peço-lhe dizer ao amigo Eduardo que não se atormente por minhas páginas pobres, porque tudo virá a seu tempo. Agradecemos, mas acima do nosso caderno de impressões está o serviço aos Irmão hansenianos, que ele realiza com indisfarçável dedicação. Estamos nesse barco de serviço e sinto-me feliz compartilhando das excursões e visitas aos nossos amigos doentes, nas campanhas de amor que são realizadas.



Caravaneiros visitam Pirapitingui e adjacências (1996)

Agradeço a Deus pela oportunidade de ser um companheiro pequenino nesse trabalho que considero dos mais elevados para a minha esperança de crescer em espírito a fim de servir com os mensageiros de Jesus.

Mãezinha Elena, muito obrigado por você existir e por ter sido sempre uma estrela de paz e amor para seu filho.

Fique certa de que em seu coração palpita o coração de seu filho, sempre.

Elcinho (11/2/1984)

COMENTÁRIOS

Nesta comunicação, como nas duas anteriores, Elcio demonstra acompanhar a vida familiar da Outra Dimensão da Vida, preocupando-se com a saúde do pai ainda envolto na dor da perda do filho e levando uma existência descuidada, com a memória visitando as imagens do filho quando em vida.

Victor Hugo, a grande expressão do romantismo francês, e espírita convicto, dizia que "os mortos são os invisíveis e não os ausentes", e a mensagem mediúnica de Elcio é clara ao comentar seu conhecimento de tudo o que ocorria no lar dos Tumenas.

Em outra parte da carinhosa carta do filho dirigida à mãe Elena, a preocupação em esclarecer que mais importante que este livro que vem à lume vários anos depois de iniciado pela pena mediúnica de Chico Xavier, estava o trabalho espiritual e material junto aos "Irmãos Hansenianos", ao qual sua mãe se incorporou a seu pedido.

O trabalho de visitação fraterna ao Hospital de Pirapitingui e adjacências prossegue até o momento. Por isso, Elcio Tumenas, com o descortine espiritual que é peculiar aos desencarnados esclarecidos, previne: "Tudo virá a seu tempo".